

## **PROGRAMA CURRICULAR**

**ANO LETIVO 2015 — 2016**

---

<b>Unidade Curricular:</b>	<b>Teoria dos Media</b>
<b>Docente responsável:</b>	<b>Auxiliar Convidado: José Gomes Pinto</b>
<b>Respetiva carga letiva na UC:</b>	<b>1,5 x 15 semanas</b>
<b>Outros Docentes:</b>	
<b>Respetiva carga letiva na UC:</b>	<b>22,5</b>
<b>ECTS:</b>	<b>3</b>

---

### **1 — Objetivos de Aprendizagem**

. **a)** distinguir meio e tecnologia; **b)** descrever a tecnologização da experiência; **c)** aplicar os conhecimentos de forma argumentativa e crítica; **d)** produzir um juízo crítico sobre os media em contexto criativo; **e)** identificar os principais paradigmas no pensamento das mediações; **f)** reconhecer as figurações dos media sobre a cultura; **g)** conhecer a genealogia dos meios; **h)** reconhecer a ‘realidade dos media’; **i)** Identificar as diferenças e antíteses entre as diferentes posições teóricas; **j)** posicionar-se criticamente sobre a história dos media; **k)** conhecer as relações entre media e sociedade; **l)** determinar o impacto dos media na estética e nas artes; **m)** saber identificar as estratégias políticas dos media; **n)** identificar as linhas de investigação em media, prática e teoricamente ; **o)** saber capaz de construir um discurso argumentativo sistemático e fechado sobre as relações entre cultura, arte, media e realidade .

### **2 — Conteúdos Programáticos (1000 caracteres)**

- 1) Determinação genealógica do conceito de «meio». Sentido e objecto de uma ‘teoria dos media’. Os dispositivos técnicos e a sua discursividade: da antiguidade ao presente.
- 2) Media, discurso, realidade; media e poder; media e suspeição; media e simulações; remediação.

- 3) Crítica marxista dos media: Walter Benjamin: media e arte; Günther Anders: mundo em imagens; Hans Magnus Enzensberger: media e mobilização.
- 4) A escola canadiana dos media: Harold A. Innis: tempo e espaço; Eric A. Havelock: a herança grega; Marshall McLuhan: as extensões do corpo.
- 5) Teoria dos meios como filosofia dos media: Clement Greenberg: media e arte; Niklas Luhmann: forma e meio; Vilém Flusser: a imagem técnica; Jean Baudrillard: a agonia do real; Paul Virilio: excesso e velocidade; Boris Groys: o submediático; Bolter & Grusin: a remediação; Friedrich Kittler: a expiação do espírito.

### **3 — Metodologias de Ensino e Avaliação (1000 caracteres)**

A metodologia seguida neste curso será a da aula magistral, onde o se apresenta a argumentação em torno de um problema. Um curso desta natureza terá de passar pela leitura interpretativa e pelo diálogo argumentativo entre o professor e os estudantes, bem como a discussão argumentativa pública. Será ainda seguida de perto a heurística e hermenêutica textual.

A avaliação constará de uma apresentação oral individual de um tema do programa (40%).

Redacção de um ensaio científico a partir do tema exposto na apresentação oral individual e sua discussão pública (50%).

Assiduidade: 10% (cada aula terá uma listagem de presenças. Obrigatória a assistência de um mínimo de 70% das aulas ministradas).

Classificação qualitativa e quantitativa (seguindo o cumprimentos dos objectivos de aprendizagem): A (18-20: EXCELENTE); B (15-17: BOM); C (12-14: SATISFAZ); D (10-11: SUFICIENTE); N (0-9: NEGATIVO).

### **4 — Bibliografia de Consulta**

ANDERS, 2002

Anders, Günther (2002). *L'Obsolescence de l'homme*. Paris: Ivrea.

BAUDRILLARD, 1996

Baudrillard, Jean (1996). *O crime perfeito*. Lisboa: Relógio d'Água.

BENJAMIN, 2006

Benjamin, Walter (2006). «A obra de arte na era da sua possibilidade de reprodução técnica». Lisboa: Assírio & Alvim, pp. 207-241..

ENZENSBERGER, 1997

Enzensberger, Hans Magnus (1997). «Constituents of a Theory of Media». In Druckrey, Timothy (Ed.), *Electronic Culture*. New York: Aperture, pp. 62-85.

FLUSSER, 1998

Flusser, Vilém (1998). *Ensaio sobre a fotografia. Para uma filosofia da técnica*. Lisboa, Relógio d'Água.

GROYS, 2000

Groys, Boris (2000). *Bajo sospecha. Una fenomenología de los medios*. Valencia, Pre-textos.

HAVELOCK, 1996

Havelock, Eric A. (1996). *A musa aprende a escrever. Reflexões sobre a oralidade e a literacia da antiguidade até ao presente*. Lisboa, Gradiva.

INNIS, 2006

Innis, Harold A. (2006). *The Bias of Communication*. Toronto: Toronto University Press.

INNIS, 2015

Innis, Harold A. (2015). *Harold Innis's History of Communications. Paper and Printing— Antiquity to Early Modernity*. Lanham: Rowman & Littlefield. (Ed. William J. Buxton, Michael R. Cheney, and Paul Heyer)

KITTLER, 1999

Kittler, Friedrich A. (1999). *Gramophone, Film, Typewriter*. Stanford: Stanford University Press.

McLUHAN, 2001

McLuhan, Marshall (2001). *Understanding Media*. London/New York: Routledge.

VIRILIO, 1989

Virilio, Paul (1989). *Esthétique de la disparition*. Paris: Galilée.

## **5 — Assistência aos alunos**

A assistência dos alunos será alvo de escrutínio, mediante a assinatura de uma folha de presenças em cada aula. É requerida a assistência a um mínimo de 70% das aulas ministradas.

Horário tutorial: Segundas-feiras, das 14h-16h, com marcação prévia (via correio electrónico ou em sala de aula).

Correio electrónico de contacto: [jgomespinto@gmail.com](mailto:jgomespinto@gmail.com)

Skype: [jmgpinto](https://www.skype.com/jmgpinto) (previamente concertado com o aluno via correio electrónico ou em sala de aula).

Apoio bibliográfico: será fornecido aos alunos uma cópia digital de todos os textos referenciados, bem como bibliografia suplementar pertinente para a realização da sua investigação.

Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa, 8 de JULHO de 2015.